



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)

3º ANO/CURSO DE CAVALARIA

2021

Academia Militar das Agulhas Negras**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO**

Aprovado pelo BI/DESMil nº ____, de __/__/2020.

PLANO DE DISCIPLINA**DISCIPLINA: Frações de Cavalaria II****Cg H Total: 62 horas-aula****COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:**

- Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:

- Planejar e conduzir o emprego tático da fração;
- Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

UD 1: Esquadrão de Fuzileiros Blindado	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Apresentação	01	00	- Descrever a organização, possibilidades e limitações do Esqd Fuz Bld(FACTUAL).
b. Seção de comando	01	00	- Citar a composição, atribuições, possibilidades e limitações da seção de comando(FACTUAL); - Identificar o material orgânico da seção de comando(FACTUAL).
c. Comunicações	02	00	- Identificar o emprego das comunicações em missões com alta mobilidade(FACTUAL); - Compreender as características, emprego, operação e instalação veicular do Cj rádio VHF/UHF(CONCEITUAL); - Executar a exploração rádio em missões com alta mobilidade (PROCEDIMENTAL); e - Compreender o emprego do Pacificador e C2 em Combate(CONCEITUAL).

UD 2: Pelotão de Fuzileiros Blindado	Cg H: 40		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Apresentação	02	00	- Conhecer a constituição e missões do pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer as características, possibilidades e limitações do pelotão(CONCEITUAL);e - Conhecer o emprego do pelotão dentro do combinado CC/Fuz(CONCEITUAL).
b. Viatura Blindada de	14	00	- Conhecer as características, possibilidades, limitações da viatura(CONCEITUAL);

Transporte de Pessoal			<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os componentes do compartimento do motorista(CONCEITUAL); - Conhecer os componentes do compartimento de pessoal e carga(CONCEITUAL); - Conhecer os componentes do compartimento externos(CONCEITUAL); - Conhecer o fluxo de força(CONCEITUAL); - Conhecer o funcionamento do motor e sistemas anexos(CONCEITUAL); - Conhecer as principais medidas de segurança(CONCEITUAL); - Conhecer o procedimento de evacuação de feridos da VBTP(CONCEITUAL); - Conhecer os procedimentos para navegação com a VBTP(CONCEITUAL); - Executar a manutenção de 1º escalão(PROCEDIMENTAL);
c. Emprego do Pel Fuz Bld	16	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as técnicas de embarque e desembarque da VBTP(CONCEITUAL); - Conhecer as formações e técnicas de progressão do Pel(CONCEITUAL); - Conhecer as técnicas, táticas e procedimentos do Pel Fuz Bld em ambiente urbano(CONCEITUAL). - Executar as mudanças de formação em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Executar o aproveitamento do terreno e medidas passivas de defesa antiaérea em terreno virtual(PROCEDIMENTAL); - Empregar o pelotão no ataque em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL);e - Empregar o pelotão no ataque à localidade em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL).
d. Comando do Pel Fuz Bld	08	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o emprego do Pel Fuz Bld dentro do combinado CC/Fuz(CONCEITUAL); - Conhecer o emprego do Pel Fuz Bld em operações ofensivas(CONCEITUAL); - Conhecer o emprego do Pel Fuz Bld em operações defensivas(CONCEITUAL); - Planejar e comandar o pelotão Nas operações básicas(PROCEDIMENTAL).

UD 3: Emprego de blindados	Cg H: 12		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Segurança no emprego de blindados	02	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as normas de segurança no emprego de blindados(CONCEITUAL); - Conhecer as normas relativas ao balizamento de blindados(CONCEITUAL).
b. Condução de tiro de artilharia e morteiro	02	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os princípios de condução do tiro de artilharia(CONCEITUAL); - Conhecer os princípios de condução de tiro de morteiro(CONCEITUAL); - Conhecer os processos de correção de tiro(CONCEITUAL); - Conduzir o tiro de artilharia em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL).
c. Dispositivos Explosivos Improvisados (DEI)	04	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dispositivos explosivos improvisados(CONCEITUAL); - Conhecer os princípios de combate contra DEI(CONCEITUAL); - Conhecer as distâncias de segurança(CONCEITUAL); - Conhecer as ações imediatas(CONCEITUAL); - Executar as ações em contato com dispositivo explosivo improvisado em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL).
d. Topografia de Campanha	04	00	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar diagrama de orientação(FACTUAL); - Obter azimutes e lançamentos(FACTUAL); - Local pontos na carta(PROCEDIMENTAL); - Empregar linha código e tela código(PROCEDIMENTAL); - Utilizar processo de locação rápida de pontos na



		carta(PROCEDIMENTAL); - Elaborar um quadro de navegação(PROCEDIMENTAL).
--	--	--

RESUMO DA MATÉRIA		
UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Esquadrão de Fuzileiros Blindado	04	00
UD 2: Pelotão de Fuzileiros Blindado	40	00
UD 3: Emprego de blindados	12	00
TOTAL	56	00

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Prática	02	01	2
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	2

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos didáticos</p> <p>a. Condução das unidades didáticas:</p> <p>1) UD 1 - Esquadrão de Fuzileiros Blindado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetiva apresentar ao Cmt Pel Fuz Bld o enquadramento e os apoios existentes dentro da subunidade. - Sugere-se a cooperação de instrução com o Curso de Comunicações da AMAN nas instruções de comunicações. <p>2) UD 2 - Pelotão de Fuzileiros Blindado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetiva desenvolver no cadete as competências necessárias ao comando do Pelotão de Fuzileiros Blindado nas mais diversas operações. - Os conteúdos técnicos não tem um fim em si mesmo, sendo ferramentas necessárias ao efetivo comando da fração. - Sugere-se o emprego de exercícios no terreno de meia jornada explorando as técnicas de embarque e desembarque, formações e progressão do Pel em ambiente rural e urbano, numa primeira fase, e numa segunda fase, exercícios de meia jornada explorando o emprego do Pel Fuz Bld dentro do combinado CC/Fuz nas mais diversas operações. <p>3) UD 3 - Emprego de blindados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sugere-se a cooperação de instrução com o Curso de Artilharia da AMAN e o SIMBAT nas instruções de condução de tiro de artilharia e morteiro, com a finalidade de capacitar o Cmt Pel Fuz Bld a solicitar e corrigir o tiro de artilharia. - Quanto aos Dispositivos Explosivos Improvisados (DEI), sugere-se a cooperação de instrução com o Curso de Engenharia da AMAN para capacitar o Cmt Pel Fuz Bld a identificar DEI, bem como adotar as medidas decorrentes. - O ensino de topografia de Campanha objetiva desenvolver no Cmt Pel Fuz Bld a capacidade de planejar e executar um deslocamento orientado. <p>b. Procedimentos didáticos relacionados aos tipos de conteúdo da aprendizagem:</p> <p>1) Factuais: Associar ao aprendizado dos conceitos e procedimentos, agrupando-os por grau de afinidade, para facilitar a memorização. Utilizar processos associativos, através de demonstrações entre objetos, configurações e suas respectivas denominações.</p> <p>2) Conceituais: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso, levando-os, deste modo a construir conceitos e a associá-los, através de mapas conceituais, sempre que possível.</p>

3) Procedimentais: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executa.

4) Atitudinais: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

c. Métodos e técnicas de ensino

1) Utilizar o previsto no Manual do Instrutor.

2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem. Não montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou com os que ainda não. Mesclar os alunos.

3) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos. Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso. Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

a. Seguir os princípios de segurança previstos no EB70-CI-11.423;

b. Para as instruções práticas, observar a necessidade de equipe de saúde escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento e evacuação;

c. Empregar os EPI pertinentes à atividade;

d. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Força-tarefa subunidade blindada**. CI 17-11. Experimental. 1. ed. Brasília, DF, 2005.

_____. _____. _____. **O Pelotão de Fuzileiros Blindado**. CI 17-10-2. Brasília, COTER, 1999, Ed Experimental.

_____. _____. _____. **Operações Combinadas com Carros de Combate e Fuzileiros Blindados**. CI 17-36-1. Brasília, COTER, 2002, Ed Experimental.

_____. _____. _____. **O Pelotão de Fuzileiros no Combate em Área Edificada**. CI 7-5/1. Brasília, COTER, 2006, Ed Experimental.

_____. _____. _____. **Técnicas, táticas e procedimentos para operações em ambientes urbanos**. EB70-CI-11.434. Brasília, COTER, 2020, Ed Experimental.



Academia Militar das Agulhas Negras**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO**

Aprovado pelo BI/DESMil nº ____, de __/__/2020.

PLANO DE DISCIPLINA**DISCIPLINA: Frações de Cavalaria III****Cg H Total: 60 horas-aula****COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:**

- Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:

- Planejar e conduzir o emprego tático da fração;
- Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

UD 1: Esquadrão de Carros de Combate	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Apresentação	02	00	- Conhecer a organização, possibilidades e limitações do Esqd CC(CONCEITUAL).
b. Seção de comando	02	00	- Conhecer a composição, atribuições, possibilidades e limitações da seção de comando(CONCEITUAL); - Conhecer o material orgânico da seção de comando(CONCEITUAL).

UD 2: Pelotão de Carros de Combate	Cg H: 34		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Apresentação	02	00	- Conhecer a constituição e missões do pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer as características, possibilidades e limitações do pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer o emprego do pelotão dentro do combinado CC/Fuz(CONCEITUAL).
b. Chassi da VBC	08	00	- Conhecer a suspensão e trens de rolamento(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema hidráulico de vedação(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema antincendio(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema DQBN(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de comunicações(CONCEITUAL); - Conhecer o conjunto de força(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de transmissão(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de admissão de ar(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de alimentação de combustível(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de lubrificação(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de arrefecimento(CONCEITUAL);

			<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o sistema elétrico de combustive(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de freios(CONCEITUAL);e - Conhecer o conjunto de força(CONCEITUAL)..
c. Torre da VBC	08	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os componentes elétricos da torre(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema direcional da torre(CONCEITUAL); - Conhecer o SCT, seus níveis e modos de operação(CONCEITUAL); - Conhecer as características, possibilidades e limitações do SCT(CONCEITUAL); - Conhecer os principais campos da tela do EMES(CONCEITUAL); - Conhecer o sistema de telemetria laser(CONCEITUAL);e - Conhecer o dispositivo de imagem termal(CONCEITUAL).
d. Emprego do sistema d'armas da VBC	08	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os componentes e o funcionamento do canhão(CONCEITUAL); - Conhecer os tipos de munição 105mm e seu emprego(CONCEITUAL); - Conhecer e empregar as regras laser(CONCEITUAL); - Conhecer e empregar os processos de busca e detecção de alvos(CONCEITUAL); - Conhecer e executar o comando de tiro e a escolha da munição(CONCEITUAL/PROCEDIMENTAL); - Conhecer o processo e executar a transferência de alvos com o SCT(CONCEITUAL/PROCEDIMENTAL); - Conhecer e empregar o processo de identificação positiva de alvos(CONCEITUAL)(CONCEITUAL); - Conhecer e empregar a assinatura térmica na identificação de alvos(CONCEITUAL); - Conhecer a técnica de tiro da GU(CONCEITUAL).
e. Comando do Pel CC	08	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais missões do pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer as técnicas de progressão e formações de combate(CONCEITUAL); - Conhecer o emprego do pelotão no ataque(CONCEITUAL); - Conhecer as condutas do pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer a técnica de tiro do pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer a técnica de ocupação de posição de monitoramento do pelotão(CONCEITUAL); - Executar a posição de monitoramento em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Executar a progressão e mudanças de formação em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Executar a coordenação de fogos em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Executar o investimento à localidade em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL);e - Comandar o pelotão no ataque(PROCEDIMENTAL).

UD 3: Emprego de blindados	Cg H: 18		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Identificação de Blindados	04	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a metodologia a ser empregada na identificação de blindados(CONCEITUAL); - Conhecer os principais blindados em uso no mundo(CONCEITUAL); - Conhecer os blindados em uso pelos países da América do Sul(CONCEITUAL);e - Executar a identificação de blindados em ambiente virtual.(PROCEDIMENTAL)
b. Orientação	04	00	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o planejamento de um deslocamento embarcado(PROCEDIMENTAL);e - Realizar a orientação embarcado(PROCEDIMENTAL).



c. Emissão de ordens	04	00	- Realizar o planejamento de uma operação(PROCEDIMENTAL); - Realizar a preparação dos meios para emissão ordem ao pelotão(PROCEDIMENTAL);e - Realizar a emissão de uma ordem ao pelotão(PROCEDIMENTAL).
d. Defesa Anticarro	02	00	- Conhecer os princípios de defesa contra armas anticarro(CONCEITUAL); - Conhecer as técnicas de defesa contra armas anticarro(CONCEITUAL); - Conhecer as características, possibilidades e limitações dos principais tipos de AAC em uso no Brasil e nos países da América do Sul(CONCEITUAL).
e. Sistema de proteção	02	00	- Conhecer os principais sistemas de proteção ativa(CONCEITUAL); - Conhecer os principais tipos de blindagem, a vantagem e a desvantagem de seu emprego(CONCEITUAL).
f. Prevenção ao fratricídio	02	00	- Conhecer o conceito de fratricídio(CONCEITUAL); - Conhecer suas causas e consequências no combate moderno(CONCEITUAL); - Conhecer as técnicas para redução do fratricídio em operações com blindados(CONCEITUAL).

RESUMO DA MATÉRIA

UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Esquadrão de Carros de Combate	04	00
UD 2: Pelotão de Carros de Combate	34	00
UD 3: Emprego de blindados	18	00
TOTAL	56	00

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	02	01	2
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	2

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos**

- Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;
- O instrutor deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático);
- O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;
- O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;
- Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

REFERÊNCIAS

_____. **Lista de Procedimentos Leopard 1A5 BR**, Brasília, COTER, Experimental.



Manual Técnico 1015/05-12 BRA: **Torre e Armamento Carro de Combate Leopard 1 A5**. [S. l.: s. n.], 2009. Volume 1.

Manual Técnico 2350/008-12 BRA: **Carro de Combate Leopard 1 A5 BRA Chassi**. [S. l.: s. n.] 2009. Parte 1 Descrição e Parte 2 Operação e Conservação.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres CI 17-10 **Balizamento de Viaturas Blindadas**. Experimental. 1. ed. Brasília, DF, 2002.

_____. CI 17-30-1 **O Pelotão de Carros de Combate**, Brasília, COTER, 2006, Ed Experimental.

_____. CI 17-36-1 **Operações Combinadas com Carros de Combate e Fuzileiros Blindados**, Brasília, COTER, 2002, Ed Experimental.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name followed by the rank 'cel' (Cavaleiro).

Academia Militar das Agulhas Negras**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO**

Aprovado pelo BI/DESMil nº ____, de __/__/2020.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Frações de Cavalaria IV	Cg H Total: 66 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares;
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e
- Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA:

- Planejar e conduzir o emprego tático da fração;
- Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

UD 1: Organização e emprego da FT U Bld	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Organização e emprego dos RCC e RCB	01	00	- Conhecer a organização dos RCC e RCB(CONCEITUAL); - Conhecer a missão e emprego dos RCC e RCB(CONCEITUAL);e - Conhecer a distribuição de material dos RCC e RCB(CONCEITUAL).
b. Combinado CC-Fuz Bld	01	00	- Conhecer a FT Bld, suas características, possibilidades e limitações(CONCEITUAL); - Conhecer as condições mais favoráveis a organização das FT Bld com predominância em CC, equilibradas ou em Fuz Bld(CONCEITUAL); - Conhecer as missões básicas das FT Bld(CONCEITUAL);
c. Logística de Unidade	01	00	- Conhecer as instalações logísticas de uma FT U Bld(CONCEITUAL); - Conhecer os desdobramentos logísticos de uma FT U Bld(CONCEITUAL); - Conhecer as características e composição dos trens da FT U Bld(CONCEITUAL).
d. Matriz Doutrinária do Inimigo	01	00	- Conhecer a Org Bda Inf Mec/C Bld e de suas Pç Man(CONCEITUAL); - Conhecer a composição dos Elm Cmb Ex até o nível pelotão(CONCEITUAL); - Conhecer as características dos Dd Mat Emp Ex Inimigo(CONCEITUAL).

UD 2: Pelotão de Exploradores	Cg H: 20		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Apresentação	01	00	- Conhecer a organização, possibilidades e limitações do



			Pel(CONCEITUAL);e - Conhecer as principais missões do Pel Exp(CONCEITUAL).
b. Segurança	01	00	- Conhecer a força de vigilância(CONCEITUAL); - Conhecer as características da missão de vigilância(CONCEITUAL); - Conhecer as características de uma força de vigilância(CONCEITUAL);e - Conhecer os procedimentos do Pel Exp como F Vig(CONCEITUAL);
c. Reconhecimento	02	00	- Conhecer os tipos e técnicas de reconhecimento(CONCEITUAL); - Conhecer as Aç Estb Ctt Ini(CONCEITUAL); - Conhecer as condutas na abordagem de um Obt Artf Lç Ini(CONCEITUAL); - Conhecer as particularidades de emprego do Pel Exp em missão de reconhecimento(CONCEITUAL);e - Reconhecer e preparar zona de reunião, posição de ataque, posição de retardamento e região de procura de posição(PROCEDIMENTAL).
d. Técnicas, táticas e procedimentos	08	00	- Conhecer as formações e técnicas de progressão do Pel Exp(CONCEITUAL); - Conhecer o monitoramento de RIPI, AOI e PD(CONCEITUAL); - Conhecer o procedimento de ocupação de PO, PV e PE(CONCEITUAL); - Conhecer os fundamentos da infiltração do Pel Exp(CONCEITUAL); - Conhecer os fundamentos do emprego de medidas de rastreamento e contra rastreamento(CONCEITUAL); - Conhecer as principais técnicas de rastreamento e contra rastreamento(CONCEITUAL);
e. Relatório de Missão de Reconhecimento (REMIR)	04	00	- Conhecer os principais aspectos a serem considerados para a confecção do REMIR(CONCEITUAL); - Confeccionar um REMIR(PROCEDIMENTAL).
f. Escolta de comboios	04	00	- Conhecer os fundamentos da escolta de comboios(CONCEITUAL); - Conhecer as medidas de coordenação e controle(CONCEITUAL); - Conhecer as situações de contingência(CONCEITUAL);e - Conhecer possíveis condutas em caso de emboscada(CONCEITUAL).

UD 3: Pelotão de Morteiro Pesado ASSUNTOS	Cg H: 24		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Apresentação	02	0	- Conhecer a composição e organização da fração(CONCEITUAL); - Conhecer as principais missões da fração(CONCEITUAL); - Conhecer as possibilidades, limitações e vulnerabilidades da fração(CONCEITUAL).
b. Mrt P 120 mm	06	00	- Conhecer as características, partes principais, acessórios e sobressalentes do Mrt P(CONCEITUAL); - Conhecer o funcionamento do Mrt P(CONCEITUAL); - Realizar a desmontagem, montagem e manutenção em 1º escalão(PROCEDIMENTAL); - Armar e desarmar o Mrt P(PROCEDIMENTAL); - Instalar o aparelho de pontaria do Mrt P(PROCEDIMENTAL);e - Colimar o Mrt P(PROCEDIMENTAL).
c. Emprego do Mrt P 120 mm	08	00	- Conhecer os principais tipos de munição empregados(CONCEITUAL); - Preparar a granada para o tiro(PROCEDIMENTAL); - Conhecer o emprego do Goniômetro-Bússola(CONCEITUAL);



			<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a pontaria da Pç Mrt P(PROCEDIMENTAL); - Realizar a preparação dos dados iniciais de tiro(PROCEDIMENTAL); - Empregar os meios da Central de Tiro para a preparação dos dados iniciais de tiro(PROCEDIMENTAL); - Emitir o comando inicial de tiro(PROCEDIMENTAL); - Empregar o método de correção de tiro com base em observações de Observador Avançado (OA) em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Emitir corretamente o comando subsequente de tiro(PROCEDIMENTAL); - Identificar os principais incidentes de tiro(PROCEDIMENTAL); e - Sanar os principais incidentes de tiro(PROCEDIMENTAL).
d. Comando do Pelotão de Morteiro Pesado	08	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as ações de cada elemento da fração(CONCEITUAL); - Acondicionar a munição(PROCEDIMENTAL); - Conhecer o processo de entrada em posição(CONCEITUAL); - Conhecer o processo de saída de posição(CONCEITUAL); - Conhecer o processo de ajustagem do feixe de tiro do pelotão(CONCEITUAL); - Compreender os fundamentos da seleção de alvos(CONCEITUAL); - Ligar-se com os OA para correção do tiro(PROCEDIMENTAL); - Realizar o tiro com a fração(PROCEDIMENTAL);e - Conduzir o tiro(PROCEDIMENTAL).

UD 4: Técnicas comuns a todas as operações	Cg H: 12		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Apoio de fogo de subunidade	03	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os meios de Ap F orgânicos e não orgânicos de uma FT SU Bld(CONCEITUAL); - Conhecer as possibilidades de emprego e limitações dos meios de Ap F(CONCEITUAL); - Conhecer o trabalho dos OA Art, Mrt P e Mrt Me e do O Lig(CONCEITUAL).
b. Defesa Anti-Aérea	01	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os princípios de defesa antiaérea(CONCEITUAL); - Conhecer as técnicas de defesa contra ameaças aéreas(CONCEITUAL); - Conhecer as características, possibilidades e limitações dos principais vetores aéreos que sejam ameaças em potencial em uso no Brasil e nos países da América do Sul(CONCEITUAL).
c. Zona de reunião	03	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a finalidade e características da Z Reu(CONCEITUAL). - Conhecer a sequência das ações para ocupação(CONCEITUAL). - Conhecer as ações na Z Reu após ocupada(CONCEITUAL). - Compreender as medidas administrativas executadas em uma Z Reu(CONCEITUAL).
d. Identificação de Aeronaves	01	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a metodologia de identificação de aeronaves militares(CONCEITUAL); - Conhecer as principais aeronaves em uso no mundo(CONCEITUAL);e - Conhecer as principais aeronaves militares em uso pelos países da América do Sul(CONCEITUAL).
e. Reconhecimentos Especializados de Eng	01	00	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os tipos Rec E Eng P Trsp C Agu FT Bld(CONCEITUAL); - Conhecer as TTP para abordagem e Rec Pnt/Rg Psg(CONCEITUAL); - Determinar a trafegabilidade de uma Rg Psg FT Bld(FACTUAL); - Identificar os itens a serem levantados para determinar a CI Pnt(FACTUAL); - Determinar de forma sumária a classe de uma



			ponte(PROCEDIMENTAL).
f. Abertura de passagem em obstáculo	03	00	- Identificar o apoio que a Eng pode prestar à tropa blindada nos diversos tipos de operação (Of e Def)(FACTUAL); - Realizar uma operação de abertura de passagem enquadrado em uma FT SU Bld, inserido em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL).

RESUMO DA MATÉRIA		
UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Organização e emprego da FT U Bld	04	00
UD 2: Pelotão de Exploradores	20	00
UD 3: Pelotão de Morteiro Pesado	24	00
UD 4: Técnicas comuns a todas as operações	12	00
TOTAL	60	00

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	02	01	2
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	3

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos</p> <p>a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;</p> <p>b. O instrutor deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático);</p> <p>c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;</p> <p>d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;</p> <p>e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;</p> <p>f. Para o estudo do inimigo deverá ser utilizado como base o manual do inimigo referente ao inimigo utilizado nos temas táticos explorados durante o ano.</p> <p>g. Estágio Prático Supervisionado: empregar o Mrt P no contexto das Operações.</p> <p>2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução</p> <p>a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;</p> <p>b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.</p>

REFERÊNCIAS
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores. Brasília: 2002. Ed.

Experimental

- _____ . **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado.** Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental
- _____ . **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando.** Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.
- _____ . **CI 17-30-1-1ª O Pelotão de Carros de Combate.** Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- _____ . **CI 17-30-1-2ª O Pelotão de Carros de Combate.** Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado.** Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.
- _____ . **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada.** Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.
- _____ . **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado.** Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.
- _____ . **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria.** Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.
- _____ . **C 17-20 Força Tarefa Blindada.** Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.
- _____ . **C 23-95 Morteiro 120mm AR.** Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.
- _____ . **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água.** Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.
- _____ . **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____ . **EB 20 MF-10.103 Operações.** Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.
- _____ . **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____ . **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____ . **EB 20 MF-10.204 Logística.** Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.
- _____ . **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas.** Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.
- _____ . **EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações.** Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- _____ . **EB 70 MC-10.223 Operações.** Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
- _____ . **EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada.** Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- _____ . **MD 33 M-02 Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
- _____ . **NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático.** Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.



Academia Militar das Agulhas Negras**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO**

Aprovado pelo BI/DESMil nº ____, de __/__/2020.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Emprego da Cavalaria II	Cg H Total: 225 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: - Conduzir o emprego de Fração Constituída nas Operações Básicas; - Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações Complementares; - Conduzir o emprego de Fração constituída nas Ações Comuns;e - Conduzir o emprego de Fração constituída nas Operações em Ambientes com Características Especiais
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA: - Planejar e conduzir o emprego tático da fração; - Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia de dotação das unidades blindadas e mecanizadas do Exército Brasileiro.

UD 1: Cavalaria Blindada	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Apresentação	01	00	- Conhecer o histórico dos blindados no mundo e no Brasil(CONCEITUAL); - Conhecer as características, possibilidades e limitações da Cav Bld(CONCEITUAL);e - Conhecer a organização e localização das GU, U e SU de Cav Bld(CONCEITUAL).
b. Combate no Amplo Espectro e G Mvt	01	00	- Conhecer as características de emprego da Arma de Cavalaria(CONCEITUAL); - Conhecer a constituição dos elementos de manobra da Cavalaria(CONCEITUAL);e - Conhecer as características e fundamentos da guerra de movimento(CONCEITUAL).
c. Forças tarefas blindadas	02	00	- Conhecer os fundamentos do emprego da FT Bld(CONCEITUAL); - Conhecer a constituição e as principais missões da FT Bld(CONCEITUAL);e - Conhecer as características, possibilidades e limitações da FT Bld(CONCEITUAL).

UD 2: Operações Defensivas	Cg H: 16		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Operações Defensivas	08	00	- Conhecer as características das operações defensivas(CONCEITUAL); - Conhecer as principais finalidades das operações defensivas(CONCEITUAL); - Conhecer o planejamento e execução da defesa em



			posição(CONCEITUAL);e - Conhecer o planejamento e execução do movimento retrógrado(CONCEITUAL).
b. Emprego Tático	08	00	- Realizar um movimento retrógrado inserido em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL);e - Realizar as ações dinâmicas da defesa inserido em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL).

UD 3: Operações Ofensivas	Cg H: 16		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Operações Ofensivas	08	0	- Conhecer as características e finalidades das operações ofensivas(CONCEITUAL); - Conhecer o planejamento e execução da marcha para o combate(CONCEITUAL); - Conhecer o planejamento e execução do reconhecimento em força(CONCEITUAL); - Conhecer o planejamento e execução do ataque(CONCEITUAL); - Conhecer o planejamento e execução do aproveitamento do êxito(CONCEITUAL); - Conhecer o planejamento e execução da perseguição(CONCEITUAL);e - Conhecer o planejamento e execução de outras ações ofensivas(CONCEITUAL).
b. Emprego Tático	08	00	- Realizar um ataque coordenado inserido em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Realizar um aproveitamento do êxito inserido em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL);e - Realizar uma transposição de curso d'agua inserido em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL).

UD 4: Operações em Ambiente Urbano	Cg H: 24		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Operações em Ambiente Urbano	24	00	- Executar a progressão em ambiente urbano com proteção blindada(PROCEDIMENTAL); - Executar o combate em recinto confinado(PROCEDIMENTAL); - Executar uma escolta de comboio(PROCEDIMENTAL); - Executar a designação de alvos e engajamento em ambiente urbano(PROCEDIMENTAL); - Conhecer as possibilidades da utilização de drones em apoio às operações em ambiente urbano(CONCEITUAL);e - Conhecer as possibilidades das Op Info(CONCEITUAL).

UD 5: Emprego da Cavalaria	Cg H: 160		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Operações Defensivas	40	00	- Empregar as frações de Cavalaria de uma FT Bld no contexto de operações defensivas(PROCEDIMENTAL).
b. EDL	40	00	- Executar o exercício de desenvolvimento da liderança(PROCEDIMENTAL).
c. Operações em Ambiente Urbano	40	00	- Executar o ataque de FT SU Bld em área edificada em ambiente virtual(PROCEDIMENTAL); - Empregar as TTP das frações de Cavalaria em ambiente urbano no contexto de estabilização(PROCEDIMENTAL).
d. Operações Ofensivas	40	00	- Empregar as frações de Cavalaria de uma FT Bld no contexto de operações ofensivas(PROCEDIMENTAL).

RESUMO DA MATÉRIA		
UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Cavalaria Blindada	04	00
UD 2: Operações Defensivas	16	00
UD 3: Operações Ofensivas	16	00
UD 4: Operações em Ambiente Urbano	24	00
UD 5: Emprego da Cavalaria	160	00
TOTAL	220	00

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Prática	01	01	2
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	3

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos</p> <p>a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso;</p> <p>b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático);</p> <p>c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;</p> <p>d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;</p> <p>e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes.</p> <p>2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução</p> <p>a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;</p> <p>b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.</p>

REFERÊNCIAS
<p>COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores. Brasília: 2002. Ed. Experimental</p> <p>_____. CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental</p> <p>_____. CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.</p> <p>_____. CI 17-30-1-1ª O Pelotão de Carros de Combate. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.</p> <p>_____. CI 17-30-1-2ª O Pelotão de Carros de Combate. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.</p> <p>ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.</p> <p>_____. C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.</p> <p>_____. C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.</p> <p>_____. C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.</p> <p>_____. C 17-20 Força Tarefa Blindada. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.</p> <p>_____. C 23-95 Morteiro 120mm AR. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.</p> <p>_____. C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.</p> <p>_____. EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.</p> <p>_____. EB 20 MF-10.103 Operações. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.</p> <p>_____. EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.</p>

_____	. EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
_____	. EB 20 MF-10.204 Logística. Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas. Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.223 Operações. Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
_____	. MD 33 M-02 Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
_____	. NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático. Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.

Academia Militar das Agulhas Negras

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

Aprovado pelo BI/DESMil nº ____, de __/__/2020.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Equitação III	Cg H Total: 75 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar como oficial de treinamento físico militar.
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA: - Planejar e dirigir as competições desportivas. - Planejar, organizar e supervisionar atividades desportivas.

UD 1: Emprego do Cavalo	Cg H: 38		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Tropa Hipomóvel	16	00	- Conhecer as características, possibilidades e limitações(CONCEITUAL); - Conhecer os fundamentos do emprego da tropa hipomóvel(CONCEITUAL); - Conhecer a constituição do pelotão hipomóvel de choque(CONCEITUAL); - Conhecer os fundamentos do deslocamento e do transporte da tropa hipomóvel(CONCEITUAL); - Integrar um pelotão hipomóvel em uma operação de GLO(PROCEDIMENTAL).
b. Cerimonial Militar a Cavalo	22	00	- Realizar a preparação prévia do animal para a realização de atividades de cerimonial militar(PROCEDIMENTAL); - Conduzir adequadamente o cavalo em atividades de cerimonial militar(PROCEDIMENTAL).

UD 2: Salto	Cg H: 28		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Trabalho de salto	20	0	- Realizar trabalhos sobre cavaletes(PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos isolados(PROCEDIMENTAL);



			- Executar saltos sobre obstáculos em pista(PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos no exterior(PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos em linha reta (3 a 7 lances)(PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos em linha quebrada (4 a 7 lances)(PROCEDIMENTAL);e - Executar saltos sobre obstáculos duplos e triplos(PROCEDIMENTAL).
b. Prova Hípica	4	0	- Participar de prova hípica(PROCEDIMENTAL); - Participar de reprise de adestramento(PROCEDIMENTAL).
c. Caça à Raposa	4	0	- Participar de competição de Caça à Raposa(PROCEDIMENTAL).

RESUMO DA MATÉRIA

UNIDADE DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA (horas/aula)	
	DIURNO	NOTURNO
UD 1: Emprego do Cavalo	38	00
UD 2: Salto	28	00
TOTAL	66	00

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AC	Prova Formal	08	01	III

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos**

- Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, interrogatório, exercício individual e em grupo;
- O desenvolvimento das atitudes militares constantes neste documento deve ser observado e registrado no SOC, quando for o caso;
- O instrutor deve estimular a afinidade pela equitação;
- A limpeza, a encilhagem e a desencilhagem serão realizadas pelo cadete, visando ao maior contato com o animal.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. **Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército**. EB10-IG-01.002. 1 ed. Brasília, DF: Comando do Exército, 2011.
- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **A Cavalaria nas Operações**. EB 70-MC-10.222. 1 ed. Brasília, DF: COTER, 2018.
- BRASIL. Exército. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB 60-MT-26.401. **Manual Técnico de Equitação**. 1. Ed. Rio de Janeiro-RJ, 2017
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. EB20-MF-03.109. 5 ed. Brasília, DF: EME, 2018.



QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA

DISCIPLINA	Cg H	AA1	AC1	Ret Ap	Subtotal
Frações de Cavalaria II	56	02	02	02	62
Frações de Cavalaria III	56	02	02	02	60
Frações de Cavalaria IV	60	02	02	02	66
Emprego da Cavalaria II	220	01	02	02	225
Equitação III	66	-	08	01	75
TOTAL	458	07	16	09	490

Por delegação:



Messias Coelho Freitas - Cel
Chefe da Divisão de Ensino